



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Incidência Dos Diferentes Tipos De Violência Em Crianças E Adolescentes: Estudo De Coeficientes, Segundo Idade E Sexo Das Vítimas Em 2003 E 2009

Autores: MARIA CONCEIÇÃO OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA); CARLITO LOPES NASCIMENTO SOBRINHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA); MARTINE HÉBERT (UNIVERSITÉ DU QUÉBEC A MONTREAL / UQAM); MAGALI TERESÓPOLIS REIS AMARAL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA); NILMA LÁZARA DE ALMEIDA CRUZ SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA); OHANA CUNHA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA); ANNA CAROLINA ROCHA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA); MONA LISA CORDEIRO ASSELTA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, BA)

Resumo: Objetivo: Analisar as incidências dos diferentes tipos de violência contra crianças e adolescentes registradas nas instâncias de denúncias de Feira de Santana/Bahia, em 2003 e 2009. Método: estudo epidemiológico descritivo de base populacional, realizado com registros dos Conselhos Tutelares e Centro de Assistência Social/CREAS. Realizou-se o linkage entre bancos de dados das instituições, evitando duplicidade de registro e calculou-se os coeficientes de incidência das violências, segundo idade e sexo das vítimas. Resultados: as violências mais frequentes foram negligência e violência física, ocorridas em ambiente doméstico, onde a maioria das denúncias foi anônima e os casos encaminhados ao CREAS. Entre os anos 2003 e 2009, foi verificado aumento das incidências das violências e mudanças no padrão das curvas e coeficientes. Negligência mantém os maiores índices na infância, ampliando a faixa etária das ocorrências; violência física mostra mais altos coeficientes entre cinco a oito anos; o abuso psicológico aponta maiores coeficientes aos seis e quatorze anos, em ambos os períodos; e a violência sexual apresenta elevação dos coeficientes aos oito anos, com maiores índices entre 11 e 14 anos. As incidências das violências divergiram entre os sexos, com maior risco na infância, para o sexo masculino e na adolescência, para o feminino. Conclusões: A elevação dos coeficientes entre os anos estudados aponta elevação das ocorrências e sugere maior participação popular no controle social e eficiência do processo de notificação pelas Instituições da Rede de Prevenção e Atendimento.